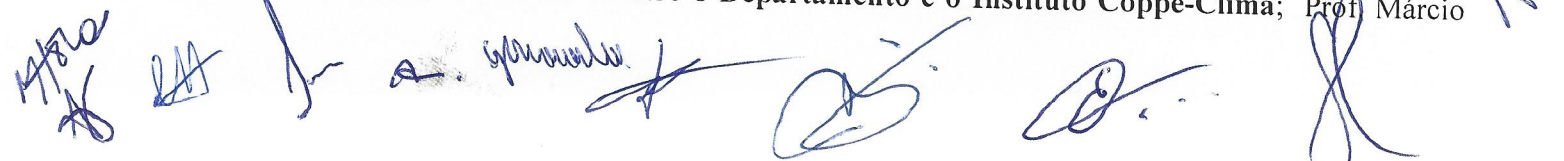


ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE – TER, DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, EM 02 DE SETEMBRO DE 2010.

Aos 02 (dois) dias do mês de setembro de 2010, na sala 448 da Escola de Engenharia, às 14:30 h, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, cuja relação nominal se encontra anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Ednilton Tavares de Andrade, secretariado pela Secretária Executiva Carla Valério Cardoso e a Funcionária da Coordenação de Engenharia Agrícola e Ambiental Rosângela Lopes Dias. A pauta, previamente distribuída aos membros, compreendeu os seguintes itens: **1) Agradecimento às presenças** do Reitor, Prof. Roberto Salles, e do Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos, Prof. Sidney Mello; que, por motivo de viagem, foram representados pelo Prof. Renato Crespo Pereira, Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos em exercício; **2) Apresentação dos professores** Carlos Rodrigues Pereira, Ivênio Moreira da Silva e Cleumo Cordoville; Foram apresentados oficialmente os novos professores do Departamento, seguindo-se de abordagem do caso do Prof. Gustavo Carneiro de Noronha, concursado, cuja contratação está comprometida pela proximidade das eleições. Segundo o Prof. Renato Crespo, o MEC suspendeu todas as contratações. Prof. Renato informou que assim como o caso do Prof. Gustavo, há outros e este foi um dos motivos da ida do Reitor à Brasília. Prof. Eduardo Jorge reforçou o problema da falta de professores principalmente depois da reforma curricular. Prof. Ednilton insistiu na urgência da questão, mostrando que o Prof. Gustavo, cujo contrato termina no próximo dia 08 de setembro, tem atualmente 150 alunos, distribuídos em 7 turmas das disciplinas e não há quem o substitua. Os alunos ficarão sem aula caso o problema não seja resolvido. Prof. Renato prometeu tomar providências. Prof. Eduardo Jorge lembrou ainda do Curso de Engenharia de Alimentos a ser implantado, aumentando a carência de professores no Departamento. Ele sugeriu também a formação de comissão para fazer o projeto de desenvolvimento departamental REUNI 2 para o próximo ano. Decidiu-se que a comissão seria composta pelos seguintes professores: James Hall, Chou Sin Hwa, Eduardo Jorge, Domingos Sarvio Magalhaes Valente, Carlos Pereira e Mônica Da Hora. Prof. Ednilton informou aos presentes que os professores Danilo e Diogo estão se aposentando. Será preciso designar um professor do TER para a conclusão da disciplina de Construções Rurais (apresentação dos trabalhos dos alunos). A Prof. Chou se prontificou a avaliar os trabalhos. Prof. Ednilton está solicitando à Veterinária que mantenha as disciplinas no departamento atual. Prof. Domingos Sarvio falou sobre os preparativos da Semana de Engenharia e que a relação de palestras e mini-cursos já está completa. Foi sugerida a inclusão de palestra sobre a mudança climática a ser proferida pelo Prof. Márcio Cataldi. **3) Relato Prof. James Hall e Comissão sobre andamento dos trabalhos no CEAGRIM;** Prof. James apresentou cópia da última ata da Comissão de Implantação do Convênio, para ser anexada à ata de Reunião Departamental. Falou sobre a possibilidade de se estabelecer uma parceria entre a UFF e a Petrobras, através do convênio, considerando o CEAGRIM como um futuro pólo científico para ações de remediação de impacto ambiental, na área do fundo da Baía de Guanabara, por conta do empreendimento do COMPERJ. Neste sentido, foi elaborada uma minuta de projeto, a ser entregue ao Reitor, sobre estudos ambientais, com ênfase na área de educação ambiental. Prof. James Hall e a Profa. Jane Garcia falaram sobre evento do Dia “C”, Dia do Clima, dia 20 de setembro, de ação conjunta da UFF e o Governo do Estado para fornecimento de mudas. Serão oferecidas 1000 mudas pela Universidade e mais 1000 mudas pelo CEAGRIM. Prof. James Hall falou dos projetos iniciais sendo os de maior prioridade os da água, a cargo do Prof. Dario Prata, onde o Prof. Leonardo Hamacher irá providenciar as análises da água, Prof. Dario irá elaborar o projeto de abastecimento de água e o Prof. Domingos Sárvio o mapeamento da Região, além do projeto da recuperação e adequação da estrada principal de acesso, sob a coordenação da Profa. Chou Sin Hwa. O Prof. James Hall informou que já implantou a secretaria no Colégio e que aguarda disponibilidade de recursos para construção, esperando-se a cessão do terreno. Profa Mônica Da Hora sugeriu que para análise da água fosse procurado laboratório credenciado pela FEEMA. Prof. Ednilton parabenizou o professor James Hall pelos trabalhos na fazenda. Prof. Dario questionou sobre a possibilidade da obtenção de um micro-ônibus, sendo informado que o mesmo já foi solicitado. Prof. James Hall fez uma releitura do processo de convênio com o CEAGRIM visando estabelecer até onde vai a responsabilidade do Departamento. Prof. Eduardo Jorge lembrou que os três Projetos Pedagógicos, que ele elaborou, foram entregues conforme convênio, foram: do Curso de Engenharia Agrícola, do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, e do Curso de Engenharia de Alimentos e Segurança Alimentar, garantindo assim o uso da fazenda pela Universidade nos próximos 10 anos, e que agora se faz necessária a adequação dos projetos na fazenda. Será montada uma comissão para assessoramento àquela já

16 [assinaturas]


montada pelo CEAGRIM, visando os trabalhos conjuntos composta pelos seguintes professores: Eduardo Jorge, Ednilton Tavares de Andrade, Chou Sin Hwa, James Hall e Leonardo Hamacher. O Prof. Eduardo Jorge salientou ao Professor James a importância de uma portaria do Reitor indicando-o como preposto do Reitor no Convênio com o CEAGRIM, proporcionando, assim, maior autonomia. Prof. Dario questionou a assessoria de 3º. grau para colégio de 2º. Grau, sendo esclarecido ao mesmo que o convênio tem uma cláusula para educação continuada com o nível superior. **4) Aprovação de Comissão para avaliação de estágio probatório e planos de trabalho.** Como há muitos docentes em estágio probatório decidiu-se por formar uma única comissão para orientar os professores e avaliar os relatórios de estágio probatório. Prof. Antônio Da Hora irá presidir a referida comissão formada ainda pelos professores Luiz Edmundo Marcondes e Dario de Andrade Prata Filho. Será feita DTS para oficializar. Prof. Antônio Henrique solicitou orientação por parte do Depto de detalhamento dos requisitos exigidos pela Universidade durante a etapa de estágio probatório de forma discriminada para os prof 40h e 20h. Foi lido parecer da comissão de avaliação das atividades desenvolvidas pela Profa. Mônica de Aquino Galeano Massera da Hora referente aos doze primeiros meses de estágio probatório, aprovando as atividades desenvolvidas pela docente neste período. Deverá, ainda referente a este assunto, ser feita DTS referente à 2ª. avaliação do estágio da Prof. Mônica Da Hora, mantendo-se a mesma comissão da 1ª. Avaliação. O Prof. Eduardo Jorge lembrou e sugeriu que é necessário que a Comissão de Estágio Probatório seja composta por Doutores, segundo a Resolução 219/2005, Art. 4º-... *comissão composta por três docentes do Quadro Permanente, de classe e níveis iguais ou superiores aos do avaliado...* **5) Aprovação de comissão para desenvolvimento de projeto pós-graduação stricto-sensu do TER;** Foi formada comissão para elaborar projeto de pós-graduação strictu-sensu para o TER, a ser apresentado no prazo de 90 dias. A comissão será composta pelos seguintes professores: Carlos Pereira (presidente), Ednilton Tavares de Andrade, Antônio Da Hora, Domingos Sárvio Magalhaes Valente, Mônica Da Hora, Márcio Cataldi (convidado), e Mônica Moncada (convidada), e a inclusão de mais 4 (quatro) professores Doutores de Dedicção Exclusiva, formando o mínimo de 9 (nove) membros Doutores DE, e demais convidados. **6) Reconhecimento do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente;** Profa. Chou Sin Hwa informou que já está próxima a visita do MEC para avaliação do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos. Os dados já foram enviados pelo E-MEC, mas houve ainda informações que chegaram após a data de encerramento do sistema. A Profa. Chou solicitou a colaboração dos professores presentes e inclusive requisitou o apoio do Prof. Renato Crespo. Entre os itens a serem verificados estão a participação dos professores, a infra-estrutura (incluindo os laboratórios), o projeto pedagógico, a bibliografia básica, publicações dos professores e os estágios. A visita envolverá ida à fazenda e instalações bem como entrevista com alunos e professores. O processo costuma durar 3 dias. Profa. Chou apontou problemas em relação ao espaço físico, a falta de gabinetes para os professores e falta de laboratórios e equipamentos. Ainda pediu aos professores que informem a bibliografia básica dos cursos. **7) Solicitação de espaço físico para sala de professores TER** – Prof. Ednilton informou que está reivindicando o espaço atualmente ocupado pelo Protocolo da Escola de Engenharia para o TER, a ser utilizado como sala de professores. Pediu apoio do Prof. Renato. Pediu ainda que a Computação mudará de prédio, e do interesse do TER em montar mais laboratórios no 4º andar do prédio velho. **8) Nomeação de “pró-tempore” para a Coordenação de Eng. Agrícola e Ambiental;** Aprovado o nome de Domingos Sárvio Magalhães Valente para a Coordenação de Eng. Agrícola e Ambiental, sendo necessário, segundo o prof. Ednilton todavia, que a nomeação seja feita via Escola de Engenharia. O prof. Eduardo Jorge alertou que o Prof. Domingos Sárvio está em estágio probatório, e segundo a Resolução 219/2005 do CEP que regulamenta a Avaliação de Desempenho do Docente no período de Estágio Probatório no âmbito desta Universidade no art 3º parágrafo 2º *“Durante o período de estágio probatório poderá o servidor”* no item a *“exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou função de direção, chefia, ou assessoramento na entidade a que pertencer exceto aqueles cujo exercício se constituem em mandato eletivo”* não permite. **9) Avaliação de solicitação de redistribuição de professor para o TER;** Foi aprovada a redistribuição do Prof. Ronaldo Teixeira Pelegrini para o TER, desde que o interessado traga sua vaga e se encarregue de encaminhar e resolver os trâmites administrativos. **10) Apresentação e aprovação de projetos de pesquisa do Prof. Márcio Cataldi,** a saber: 1 - Avaliação, via modelagem numérica, da influência de cenários de desmatamento da região Amazônica no regime de precipitação das regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e, conseqüentemente, no potencial médio de geração de energia hidrelétrica das usinas localizadas nestas regiões; 2 - Elaboração de simulações numéricas para a previsão do tempo na região metropolitana de Niterói, com alta resolução espacial, utilizando a técnica de previsões por conjuntos. Os referidos projetos foram aprovados. O Professor Antonio Da Hora sugeriu que o projeto 1 seja tema de palestra a ser proferida pelo Prof. Marcio Cataldi na Semana de Engenharia. **11) Solicitação de convênio entre o Departamento e o Instituto Coppe-Clima;** Prof Márcio



Cataldi defendeu a importância do Departamento se alinhar, se conveniar, à um grande centro de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e falou ainda da possibilidade de obtenção de bolsas para os alunos (INEA – COPPE). A Plenária se manifestou favorável à iniciativa do Prof. Márcio Cataldi. **12) Assuntos diversos.** Prof. Dario comunicou seu afastamento do país para apresentação dos seguintes trabalhos: 1) “Avaliação de projeto de MDL aplicado ao manejo de resíduos da suinocultura”, 2) “Monitoramento da estabilidade e aplicação de IQR em aterros de resíduos sólidos urbanos, na região metropolitana do Rio de Janeiro”, 3) “Estimativa simplificada da porosidade drenável, com diferentes fluidos, em condições de laboratório” e 4) “Alternativas tecnológicas adotadas em saneamento rural no Brasil”, no período de 26 a 29 de outubro, no 14º SILUBESA – Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental e 14º ENaSB – Encontro Nacional de Saneamento Básico de Portugal. O afastamento foi autorizado pela Plenária. Levantou ainda a questão da animosidade entre os cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia de Recursos Hídricos, <sup>em do meio ambiente,</sup> pedindo a mobilização dos professores. A Profa. Chou esclareceu que o que houve foi uma confusão, isto passou a ocorrer depois que o Curso de Engenharia Agrícola passou a se chamar Engenharia Agrícola e Ambiental, os próprios alunos se intitulam engenheiros ambientais e não agrícola, e além disso, os alunos foram chamados para uma conversa pela profa. Chou e pelo prof. Ednilton, que isto não deve existir na Escola de Engenharia, e que a competência se estabelece no mercado de trabalho. Prof. Dario falou sobre o Engenheiro Mauricio Santiago, seu projeto de canaletas e seu interesse em vir para o Departamento. O Prof. Ednilton lembrou que ele foi colocado à disposição, dos trinta dias de um mês foram registradas dezessete faltas, e que não caberia uma pessoa dar o parecer e sugeriu a formação de uma comissão para avaliar o processo. A comissão será formada pelos professores Dário de Andrade Prata Filho, Luis Edmundo Marcondes, Ricardo Abranches e James Hall, com prazo de 30 dias para apresentar o parecer. Sugeriu-se ainda a apresentação de plano de trabalho e atividades por parte do interessado. A nova diretoria do DEAGRI participou da reunião à convite do Chefe de Departamento. Sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 18:30 h, presidida pelo Professor Ednilton Tavares de Andrade e eu, Carla Valério Cardoso, redigi a presente Ata que vai assinada por mim em conjunto com o Senhor Presidente.



Ednilton Tavares de Andrade  
Presidente



Carla Valério Cardoso  
Secretária

